

## Orientação Pedagógica n.º 012/2026 - Secretaria Municipal de Educação de Umuarama - SME

Orienta a direção, a coordenação pedagógica e os docentes quanto ao Período de Acolhida e Avaliação Diagnóstica para as turmas de EJA - 1ª e 2ª Etapas.

A Secretaria Municipal de Educação de Umuarama, no uso das atribuições que lhe são conferidas, orienta a direção, a coordenação pedagógica e os docentes quanto ao Período de Acolhida e Avaliação Diagnóstica para as turmas de EJA - 1ª e 2ª Etapas.

### **1. Elementos Essenciais no processo de Acolhida na Educação de Jovens e Adultos**

A acolhida na Educação de Jovens e Adultos (EJA) deve ser compreendida como um processo contínuo, ético e pedagógico, que se inicia no primeiro contato do estudante com a instituição e se consolida ao longo de toda a sua trajetória escolar. Diferentemente de uma ação pontual restrita aos primeiros dias de aula, a acolhida na EJA está diretamente relacionada à construção de vínculos, ao reconhecimento das trajetórias de vida dos educandos e à criação de condições concretas para a permanência e o sucesso escolar. Trata-se de um momento fundamental para garantir segurança, pertencimento e confiança, especialmente considerando que muitos estudantes retornam à escola após experiências marcadas por exclusões, interrupções e frustrações no percurso educacional.

No início do ano letivo — ou no ingresso do estudante na turma — a acolhida precisa ser planejada com intencionalidade pedagógica e sensibilidade social. Esse primeiro contato com o espaço escolar, com os colegas e com o professor assume papel decisivo na construção de uma relação de confiança, respeito e diálogo. O educador deve estar atento às expectativas, inseguranças, medos e motivações que atravessam os sujeitos da EJA, reconhecendo que cada estudante carrega saberes, experiências de trabalho, vivências familiares, culturais e comunitárias que precisam ser legitimadas no espaço educativo.

Nesse sentido, a escuta qualificada torna-se um elemento central do processo de acolhida. Observar, ouvir e valorizar as narrativas dos estudantes, suas histórias de vida e suas formas de expressão contribui para fortalecer o vínculo pedagógico e reafirmar o direito à educação como direito humano. A organização de um ambiente acolhedor, respeitoso e dialogal, com rotinas claras, flexíveis e significativas, favorece a construção de um clima de confiança, no qual o estudante se sente reconhecido como sujeito de saber e de experiência.

É nesse contexto que os círculos de cultura, amplamente discutidos e incentivados nas formações do Pacto EJA, assumem papel estratégico no processo de acolhida. Inspirados na

pedagogia freireana, os círculos de cultura constituem espaços coletivos de diálogo, escuta e problematização da realidade, nos quais educandos e educadores constroem conhecimentos a partir da troca de experiências e da reflexão crítica sobre o cotidiano. Ao serem utilizados como estratégia de acolhimento, os círculos de cultura permitem que os estudantes se apresentem, compartilhem suas trajetórias, expressem expectativas e reconheçam-se como parte de um coletivo, fortalecendo o sentimento de pertencimento à turma e à escola.

Além disso, os círculos de cultura favorecem a construção de relações horizontais, baseadas no respeito mútuo, na valorização da palavra e na participação ativa dos educandos. Ao tematizar questões do cotidiano, do trabalho, da comunidade e da vida social, esses espaços contribuem para tornar o currículo mais significativo e conectado à realidade dos estudantes, ao mesmo tempo em que promovem o desenvolvimento da consciência crítica e do protagonismo. Dessa forma, a acolhida deixa de ser apenas um momento inicial e passa a integrar uma prática permanente de diálogo e formação humana.

Portanto, a acolhida na EJA deve ser entendida como um processo contínuo de cuidado, escuta e reconhecimento das singularidades dos sujeitos jovens, adultos e idosos que compõem essa modalidade. Quando articulada a práticas como os círculos de cultura, conforme orientado nas formações do Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos, ela contribui para a construção de um ambiente educativo democrático, humanizador e emancipatório, no qual o estudante se sente respeitado, valorizado e motivado a permanecer na escola, fortalecendo o sentido social da educação ao longo da vida.

## **2. Aspectos conceituais do Período de Avaliação Diagnóstica na EJA**

O período de Avaliação Diagnóstica na Educação de Jovens e Adultos (EJA) deve ser compreendido a partir de uma perspectiva conceitual formativa, processual e contextualizada, cuja finalidade central é subsidiar o trabalho pedagógico do(a) professor(a), orientando o planejamento e o desenvolvimento das práticas educativas ao longo do percurso formativo. Trata-se de um momento estratégico para identificar os conhecimentos prévios, as experiências escolares e não escolares, as habilidades já consolidadas e as demandas de aprendizagem dos educandos, considerando as especificidades dessa modalidade de ensino.

Nesse sentido, a avaliação diagnóstica na EJA deve ser entendida como um tempo pedagógico ampliado, marcado pela observação, pela escuta atenta e pela interação constante com os estudantes. Muitos educandos chegam à EJA com trajetórias escolares interrompidas, marcadas por evasão, fracasso escolar ou longos períodos de afastamento da escola, enquanto outros vivenciam, pela primeira vez, a inserção em um espaço educativo formal. Essas trajetórias diversas demandam um olhar sensível e cuidadoso, que reconheça os ritmos, os tempos e as condições concretas de aprendizagem de cada sujeito.

Assim, a avaliação diagnóstica configura-se como um tempo de vivências, no qual o estudante é convidado a participar ativamente, expressar seus saberes, experimentar, dialogar e construir sentidos sobre o aprender. Quando concebida dessa forma, ela contribui para a construção de um trabalho pedagógico coerente, inclusivo e comprometido com a formação humana, respeitando as singularidades dos educandos e reafirmando a EJA como um espaço de direito, dignidade e aprendizagem ao longo da vida.

## 2. Período de Avaliação Diagnóstica da EJA

O Período de Avaliação Diagnóstica na Educação de Jovens e Adultos (EJA) compreenderá a semana de 9 de fevereiro de 2026 a 27 de fevereiro de 2026.

## 3. Pautas avaliativas da Educação de Jovens e Adultos - 1ª e 2ª Etapa

A seguir, são apresentadas as pautas do Período de Avaliação Diagnóstica da Educação de Jovens e Adultos (EJA), referentes à 1ª e à 2ª Etapa, que constituem instrumentos centrais no processo de Avaliação Diagnóstica, pois permitem identificar aspectos essenciais da aprendizagem e do desenvolvimento dos estudantes ao longo de sua trajetória escolar. Essas pautas possibilitam uma compreensão mais ampla do percurso formativo dos educandos, considerando não apenas os conhecimentos escolares, mas também os saberes construídos em suas experiências de vida, trabalho e convivência social, situados em seus contextos históricos e socioculturais.

A partir dessa análise, a avaliação assume caráter formativo, orientando o planejamento de intervenções pedagógicas mais significativas e contextualizadas. Com base nos dados levantados, os professores podem ajustar práticas, metodologias e estratégias de ensino, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes da 1ª e da 2ª Etapa da EJA, respeitando seus tempos, ritmos e especificidades, e fortalecendo a permanência e o sentido da escolarização ao longo da vida.

PAUTAS AVALIATIVAS 1ª ETAPA Língua Portuguesa		
Objeto de conhecimento	Objetivos de aprendizagem	Pauta Avaliativa
Conversação	1. Relatar histórias ou fatos ouvidos com coerência.	1. Relata histórias ou fatos ouvidos com coerência.

Leitura e escuta	2. Relacionar o nome da letra à letra grafema que a representa.	2. Relaciona o nome da letra à letra grafema que a representa.
Escrita do próprio nome	3. Escrever o próprio nome completo.	5. Escreve o próprio nome completo.
Leitura de palavra	4. Ler palavras com estruturas silábicas canônicas.	3. Lê palavras com estruturas silábicas canônicas.
Leitura de palavra	5. Ler palavras com estruturas silábicas não canônicas.	5. Lê palavras com estruturas silábicas não canônicas.
Escrita de palavras	6. Escreve palavras obedecendo aos princípios da ortografia.	6. Essa pauta refere-se ao nível de escrita em que o estudante se encontra (Pré-Silábico; Silábico; Silábico-alfabético, Alfabético e Ortográfico).

PAUTAS AVALIATIVAS 1ª ETAPA Matemática		
Objeto de conhecimento	Objetivos de aprendizagem	Pauta Avaliativa
Números naturais	1. Ler números naturais entre 1 e 500.	1. Lê números naturais entre 1 e 500.
Números naturais	2. Escrever números naturais entre 1 e 500.	2. Escreve números naturais entre 1 e 500.
Adição	3. Calcular adição até a centena, sem e com agrupamento, utilizando o algoritmo.	3. Calcula adição até a centena, sem e com agrupamento, utilizando o algoritmo.
Subtração	4. Calcular subtração até a centena, sem e com desagrupamento, utilizando o algoritmo.	4. Calcula subtração até a centena, sem e com desagrupamento, utilizando o algoritmo.

<b>PAUTAS AVALIATIVAS</b> <b>2ª ETAPA</b> <b>Língua Portuguesa</b>		
<b>Objeto de conhecimento</b>	<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<b>Pauta Avaliativa</b>
Conversação	1. Opinar e argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes.	1. Opina e argumenta sobre acontecimentos de interesse social, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes.
Leitura de texto verbal	2. Ler em voz alta com fluência. 3. Localizar informações explícitas em um texto. 4. Localizar informações implícitas em um texto.	2. Lê em voz alta com fluência. 3. Localiza informações explícitas em um texto. 4. Localiza informações implícitas em um texto.
Escrita de palavras	5. Escrever palavras obedecendo aos princípios da ortografia.	5. Essa pauta refere-se ao nível de escrita em que o estudante se encontra (Pré-Silábico; Silábico; Silábico-alfabético, Alfabético e Ortográfico).
Produção de texto	6. Produzir, individualmente, com sequência e coerência de ideias.	6. Produz, individualmente, com sequência e coerência de ideias.

<b>PAUTAS AVALIATIVAS</b> <b>2ª ETAPA</b> <b>Matemática</b>		
<b>Objeto de conhecimento</b>	<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<b>Pauta Avaliativa</b>
Sistema de numeração decimal	1. Ler números naturais entre 1 e 99.999.	1. Lê números naturais entre 1 e 99.999.
Sistema de numeração decimal	2. Escrever números naturais entre 1 e 99.999.	2. Escreve números naturais entre 1 e 99.999.

Adição	3. Calcular adição até a unidade de milhar, sem e com agrupamento.	3. Calcula adição até a unidade de milhar, sem e com agrupamento.
Adição	4. Resolver situações-problema de adição que demandam a ideia de juntar.	4. Resolve situações-problema de adição que demandam a ideia de juntar.
Subtração	5. Calcular subtração até a unidade de milhar, sem e com desagrupamento.	5. Calcula subtração até a unidade de milhar, sem e com desagrupamento.
Subtração	6. Resolver situações-problema de subtração que demandam a ideia de retirar	6. Resolve situações-problema de subtração que demandam a ideia de retirar.
Multiplicação	7. Calcular multiplicação até a unidade de milhar no multiplicando e unidade no multiplicador.	7. Calcula multiplicação até a unidade de milhar no multiplicando e unidade no multiplicador.
Divisão	8. Calcular divisão até a unidade de milhar no dividendo e unidade no divisor.	8. Calcula divisão até a unidade de milhar no dividendo e unidade no divisor.

#### 4. Considerações finais

As dúvidas e/ou situações não previstas nesta orientação deverão ser comunicadas ao setor responsável na Secretaria Municipal de Educação.

Umuarama/PR, 19 de janeiro de 2026.  
**Secretaria Municipal de Educação**